



Co-educação de gerações

Olívia Alves da Fonseca Aguera Nunes, Eugênio de Lemos

RESUMO

A cidade de Campos dos Goytacazes, situada ao norte do Estado do Rio de Janeiro, com 463 mil e 731 habitantes, não difere de outras configurações de porte médio no país, assiste hoje a um sensível envelhecimento de sua população – 11% do contingente têm mais de 60 anos de idade. Por sua vez, os cidadãos adultos não idosos constituem a maior parcela da população, em torno de 261mil e 377 habitantes. Do ponto de vista oficial/ legal são duas etapas distintas do curso de vida. OBJETIVOS: Essa pesquisa, através de uma proposta de histórias de vida e encontros de discussão, busca capturar e compreender as representações e práticas sociais de dois grupos etários (mulheres de meia-idade e mulheres adolescentes) em relação a temas como: família, autoridade, juventude, envelhecimento, amor e sexualidade. METODOLOGIA: Dividimos o trabalho em quatro etapas: a) discussão e leitura de produções científicas que retratam os temas discutidos – neste caso fazendo uso de uma concepção interacionista do processo de socialização e de uma visão contraditória do mundo social, marcado por transformações e permanências; b) entrevistas de história de vida com os adolescentes e idosos, coleta de registros biográficos e realização de encontros dos alunos envolvidos no projeto; c) análise do material coletado; d) Escrita de artigos e dos capítulos do livro a ser construído. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Já foram feitas leituras e debates sobre textos que tratam da temática das gerações e também já concluímos as entrevistas de história de vida com as mulheres de meia idade e as adolescentes da escola pública que integram a pesquisa. Nessas entrevistas foi possível mapear diversas questões como: a configuração familiar dos entrevistados; a análise de conteúdos das representações sobre velhice, juventude, profissão, sexualidade, sonhos entre outras temáticas. Enfim, foi possível problematizar CONCLUSÃO: Foi possível notar que as diferenças entre as gerações estão bem marcadas nas representações dos idosos e dos adolescentes. Contudo, em que pese às diferenças, algumas continuidades são bem perceptíveis, ainda que os sujeitos dos discursos não se dêem conta disso no momento em que discursam. Nestes termos, ficou evidente que o processo de socialização das novas gerações vem sendo marcada pelas tensões entre mudanças e continuidades.

PALAVRAS CHAVE: Gerações; Mudanças; Permanências.

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Sociologia